



B0100

REVISÃO DE CASOS DE ESCLERODERMIA LOCALIZADA NO AMBULATÓRIO DE COLAGENOSSES DO HC - UNICAMP

Israel Emiliano Pacheco (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elemir Macedo de Souza (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A esclerodermia localizada (EL) é uma doença de etiologia não muito bem esclarecida, caracterizada por acúmulo de colágeno nos tecidos mais superficiais do corpo, e que afeta mais indivíduos do sexo feminino. Pode ser dividida em 7 categorias: em Placa, em Gotas, Linear, Segmentar, Disseminada, Profunda e Panesclerótica da Infância. Alguns subtipos podem acometer, além da pele, tecido subcutâneo, fáscia e músculos, com seqüelas mais graves. É uma doença de progressão lenta, cujas lesões na pele tendem a permanecer por anos. O tratamento abranda o curso da doença, mas geralmente permanecem seqüelas, como a hiperpigmentação. O presente estudo busca avaliar a incidência de casos de esclerodermia localizada no ambulatório de colagenoses do Hospital de Clínicas da Unicamp, comparando com o esperado pela literatura, e por meio da análise dos prontuários dos pacientes, traçar associações entre características individuais da manifestação clínica da doença e parâmetros como tempo de evolução e resposta ao tratamento.

Esclerodermia localizada - Hospitais universitários - Colagenoses